

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UM GRUPO DE SAÚDE PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Souza Silva¹; Margrid Beuter²; Jamile Lais Bruinsma³; Larissa Venturini⁴;
Eliane Raquel Rieth Benetti⁵; Viviane Segabinazzi Saldanha⁶

Introdução: O processo de envelhecimento não está, necessariamente, relacionado a doenças e incapacidades, entretanto, as doenças crônico-degenerativas são frequentemente encontradas entre a população idosa. Nessa perspectiva, a tendência atual é o aumento do número de idosos que, apesar de viverem mais, apresentam maior incidência de condições crônicas de saúde. Paralelamente, ao aumento de doenças crônicas encontra-se o Diabetes Mellitus (DM), que é considerado um problema de saúde pública, devido às altas incidências e ao aumento de incapacidades, complicações e gastos financeiros relacionados ao tratamento da patologia e suas complicações. Dentre os principais fatores de risco que interferem no desenvolvimento e controle da patologia estão os relacionados à alimentação. Assim, em virtude da grande incidência de DM nos últimos anos, além da preocupação com complicações decorrentes da doença, a realização de grupos de assistência à saúde que almejam atividades de promoção e educação em saúde abordando essa temática ganham destaque, e constituem-se como uma medida fundamental para a sensibilização frente aos fatores de risco e melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência da participação de acadêmicos de enfermagem em um encontro do grupo de saúde de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, momento em que foi abordada a temática da alimentação do idoso portador de DM. **Descrição metodológica:** A ESF está localizada na região sul de Santa Maria. A Equipe é composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma recepcionista e oito Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Durante os semestres letivos das universidades da cidade, a ESF conta como campo de estágio dos alunos de enfermagem e medicina. Na ocasião, os acadêmicos de enfermagem estavam desenvolvendo atividades relacionadas à gestão. As ACS realizam visitas mensais a todas as famílias cadastradas na unidade e na oportunidade sempre convidam os idosos para a participação do grupo de saúde, que ocorre sempre na segunda sexta-feira de cada mês. No mês de outubro de 2014 as atividades com o grupo foram realizadas no dia 14, considerado mundialmente como o Dia Mundial do Diabetes. Esse dia tornou-se um marco em virtude de que no ano de 2006, nesta mesma data, ocorreu a assinatura pela Organização das Nações Unidas, da resolução que reconheceu o DM como uma doença crônica e de alto custo¹. Em todo o mundo são realizadas atividades de cunho educativo, tanto para portadores ou não da doença. No ano de 2014 os objetivos eram permeados pelos temas: alimentação saudável, atividade física regular e a educação em diabetes, os quais associados ajudam a manter os

¹ Relator. Graduando do Curso de Enfermagem da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: matheussouzaenf@gmail.com

² Orientadora. Professora Associada da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: margridbeuter@gmail.com

³ Coautora. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: jamilebruinsma@hotmail.com

⁴ Coautora. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGEnf da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: larissa.venturini@hotmail.com

⁵ Coautora. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo PPGEnf da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: elianeraquelr@yahoo.com.br

⁶ Coautora. Enfermeira Mestranda em Gerontologia na UFSM. Especialista em Gerontologia pela Fundação Regional de Blumenau. E-mail: vivissaldanha@gmail.com